

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma pessoa colaboradora mais 51,50 €, e pela Sr.^a Margarida Coimbra mais 105 €, referentes aos meses de agosto e setembro, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 €

(mensal); Arménia Alves da Rocha – 42 €; Anónima – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 31,20 €; Francisco José Guerra de Freitas – 5 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Anónima – 10 €; Anónima – 20 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Maria Amélia Moreira de Oliveira e família; Maria Olímpia Pinto da Rocha
29	Ter	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; David Alves de Sousa e família; Alberto de Morais Martins Branco
30	Qua	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; José Júlio Traila Soares; Paulino de Passos Rodrigo Maciel; Idalino Oliveira Moura
1	Qui	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; João Martins Júnior e família
2	Sex	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Sáb	19	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins
4	Dom	10	José de Oliveira e Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 768 – 27/09/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



26.º Domingo Comum – Ano B



«Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que creem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar.» (Evangelho)

ONU: Papa defende reforma do Conselho de Segurança e organismos financeiros internacionais

Primeira visita às Nações Unidas deixou elogios ao papel da organização na prevenção de conflitos

O Papa defendeu esta sexta-feira junto da Assembleia Geral da ONU a necessidade de reformas no Conselho de Segurança e nos organismos financeiros internacionais, para defender melhor as populações mais desprotegidas.

A intervenção alertou para as “nefastas consequências” duma “irresponsável má gestão da economia mundial, guiada unicamente pela ambição de lucro e poder”.

Nesse sentido, o Papa pediu que a ONU procure “limitar” qualquer espécie de abuso, especialmente sobre países em vias de desenvolvimento.

“Os Organismos Financeiros Internacionais devem velar pelo desenvolvimento sustentável dos países, evitando uma sujeição

sufocante desses países a sistemas de crédito que, longe de promover o progresso, submetem as populações a mecanismos de maior pobreza, exclusão e dependência”, insistiu.

Esta é a quinta vez que um Papa visita as Nações Unidas, depois de Paulo VI em 1965, João Paulo II em 1979 e 1995 e do hoje Papa emérito Bento XVI, em 2008.

“Nenhum deles poupou expressões de reconhecido apreço pela Organização, considerando-a a resposta jurídica e política adequada para o momento histórico”, disse Francisco.

No 70.º aniversário da ONU, o pontífice argentino disse que esta é uma “resposta imprescindível”, dado que “o poder tecnológico, nas mãos de ideologias nacionalistas ou falsamente universalistas, é capaz de produzir atrocidades tremendas”.

A intervenção elogiou as “realizações” que as Nações Unidas levaram a cabo e que estão em contraste com a “desordem causada por ambições descontroladas e egoísmos coletivos”, sustentando mesmo que sem a ONU “a humanidade poderia não ter sobrevivido”.

Nesse sentido, apelou a prosseguir “incansavelmente” no esforço de evitar a guerra, que é “a negação de todos os direitos e uma agressão dramática ao meio ambiente”, através das negociações e do diálogo, como é proposto pela Carta das Nações Unidas.

Citando várias vezes os seus predecessores, Francisco denunciou a “colonização ideológica” que procura impor “modelos e estilos de vida anormais, alheios à identidade dos povos e, em última análise, irresponsáveis”.

26.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Núm. 11, 25-29

2.ª leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 38-43.45.47-48

- Provocações -

Muito dificilmente alguém poderá ficar indiferente aos textos que a Palavra do Senhor hoje nos propõe - eles constituem para cada um de nós autêntica provocação!

De facto, numa sociedade que forma para a concorrência, em que os outros são apenas inimigos ou adversários e, por isso, uma ameaça ou uma sombra à nossa autoprojeção, não é fácil encontrarmos pessoas com a magnanimidade de Moisés - “quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles”.

Também e por mais que queiramos, não nos passam ao lado as afirmações de S. Tiago - “ricos, chorai e lamentai-vos, por causa das desgraças que vão cair sobre vós” - nem as sentenças de Cristo: corta teu pé ou tua mão, arranca teu olho...., caso algum deles se torne ocasião de escândalo para alguém!

Na verdade, não podemos assobiar para o lado, fingindo que isto é só para os outros! Com efeito, a riqueza de alguém não se avalia só, nem sobretudo, pelos cifrões da sua conta bancária ou pelos sinais exteriores de luxo, mas pelo apego aos bens materiais. E todos sabemos bem a força de atração e de sedução que os bens materiais exercem sobre cada um de nós!...

Por outro lado, também nós temos de ‘cortar’ com muita coisa: seja para dar a prioridade não ao que gostamos, mas ao que devemos, seja no antepor o importante ao secundário, já que não temos tempo para tudo. Por isso, mais que cortar mãos ou pés, mais do que arrancar olhos, temos de descer ao fundo do nosso coração e aí restabelecer a ordem, redefinir as prioridades e os valores pelos quais queremos orientar a nossa vida.

Ao coração magnânimo de Moisés, onde havia lugar para todos e para partilhar a alegria e a felicidade dos outros, a Palavra do Senhor contrapõe os corações “cegados”, que só pensam em si e só para si vivem, quais animais de engorda para serem levados ao matadouro.

Se fosse assim magnânimo o coração de cada ser humano, não haveria espaço no nosso mundo para a guerra, a cobiça, a inveja, a injustiça e a exploração, de que resultam tantos indigentes, tantos refugiados, tantos esfomeados, tantos analfabetos, tantos miseráveis.

Não tentemos evitar estes desafios, porque as provocações do Senhor, podem não ser agradáveis, mas seguramente que são salutares!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne, sob a presidência do pároco, na próxima sexta-feira, dia 2, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Como de costume, quem pretender apresentar ao CPAE assuntos referentes à administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

Caminhada Noturna - Grupo Dinamizador: Depois das férias de Verão, o Grupo Dinamizador prepara novas atividades para continuar o projeto iniciado o ano passado: **JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA**. Por isso, é já no próximo dia 03 de outubro (sábado), que se realizará uma CAMINHADA NOTURNA (dificuldade média-baixa) com concentração às 21h no adro da Igreja. No final, haverá lanche convívio com momento dançante. Devem trazer colete refletor, roupa prática, lanche convívio, água e boa disposição. Terá um preço simbólico de 2 euros que, lembramos, as verbas reverterão para o pagamento da Igreja Nova. Divulgue o evento e ajude-nos na sua preparação! Inscrevam-se no Centro de Convívio ou através do telemóvel 96 74 31 125.

Inscrições para a Catequese: Lembramos que, conforme consta como informação permanente do site da nossa paróquia, “as novas inscrições na Catequese são feitas pelo pároco e decorrem de 16 a 30 de Setembro de cada ano, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Quartas e Sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às Quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

Devem inscrever-se todas as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim desse ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de Outubro”.

Missa de Apresentação à Comunidade de estágio, do Padre Renato Oliveira: No próximo domingo, dia 4, às 11 h., realiza-se na Igreja da Sagrada Família (igreja nova), da paróquia de N. Sr.ª de Fátima, em Viana do Castelo, a Missa de Apresentação à Comunidade Paroquial onde estagiou como Diácono, do novo Padre Areosense, Renato Oliveira.

Seguir-se-á um Almoço/Convívio na Quinta da Presa, na Meadela. Quem quiser participar no Almoço/Convívio terá de fazer a sua inscrição, adquirindo bilhete no Cartório Paroquial da paróquia de N. Sr.ª de Fátima, situado na igreja antiga.

(Continua na pág. 4)